

## Confab anuncia resultados do Terceiro trimestre de 2009

**São Paulo, 05 de novembro de 2009.** Confab Industrial S.A. (BOVESPA: CNFB4), uma empresa Tenaris, anunciou hoje os resultados do terceiro trimestre e dos primeiros nove meses de 2009.

(Todos os valores estão em milhões de reais, exceto o resultado por ação).

### 1) Resumo dos resultados consolidado do terceiro trimestre de 2009

Principais indicadores	3º TRI	2º TRI	3º TRI		
	2009	2009	2009	2008	2008
Receita Líquida	577,9	559,0	3%	529,8	9%
Negócio Tubos	480,8	457,8	5%	457,8	5%
Negócio Equipamentos	97,1	101,2	(4%)	72,0	35%
Lucro Operacional	128,8	109,7	17%	71,8	79%
Resultado Financeiro	(48,6)	(101,9)	(52%)	111,6	(144%)
Lucro Líquido	55,2	11,2	393%	125,1	(56%)
Lucro Líquido por Ação em R\$	0,13801	0,02801	393%	0,34111	(60%)
EBITDA	134,8	118,5	14%	75,2	79%
Margem EBITDA (% de vendas)	23%	21%		14%	
Carteira de Pedidos	1.033,5	1.434,7	(28%)	2.097,8	(51%)

**A receita líquida consolidada do terceiro trimestre foi de R\$ 577,9**, o que representou um acréscimo de 9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Durante o trimestre, as vendas de tubos para o mercado local foram responsáveis por 73% do volume faturado destacando-se os projetos Urugua-Mexilhão, Gasmig, Pilar-Ipojuca e os produtos utilizados em aplicações em poços de petróleo (OCTG). As exportações de tubos tiveram como principais destinos Argentina e Colômbia. A receita no trimestre do negócio equipamentos foi 100% do segmento de Petróleo e Petroquímica (P&P).

**As despesas com vendas e administrativas** diminuíram como porcentagem da receita líquida, passando de 11% registrado no mesmo trimestre do ano anterior para 9% no terceiro trimestre deste ano por menor nível de gastos.

**O resultado financeiro líquido** do trimestre mostra uma despesa de R\$ 48,6 (receita de R\$ 111,6 no mesmo período de 2008). Neste trimestre, contrário ao acontecido no 3º trimestre de 2008 (ganho de R\$ 92,8 por variação cambial), a valorização do real sobre o dólar resultou em uma despesa de variação cambial sobre a posição patrimonial de R\$ 39,2 e uma despesa líquida de contratos de moedas estrangeira futura (*forwards*) de R\$ 11,6 (receita R\$ 8,9 no mesmo período do ano anterior). Conforme sua política, em 30 de setembro a Companhia mantinha uma posição em dólares norte-americanos de R\$ 441,9 e possuía adicionalmente contratos comprados de moeda estrangeira futura (*forwards*) em dólar americano no valor de US\$ 115,3.



Os demais itens que compõem o resultado financeiro foram: i) juros líquidos de operações passivas e ativas registraram uma receita de R\$ 2,5 nesse trimestre e uma receita de R\$ 10,7 no mesmo período do ano anterior; ii) despesas financeiras e outros impostos sobre receitas financeiras de R\$ 0,3 nesse trimestre e R\$ 0,8 no mesmo período ano anterior.

**O resultado de equivalência patrimonial** gerou uma perda de R\$ 0,8 no terceiro trimestre de 2009, em comparação ao lucro de R\$ 1,9 no terceiro trimestre de 2008. Estes resultados derivaram da participação acionária da Confab Industrial S.A. nas empresas SIAT S.A. (30%), empresa argentina fabricante de tubos de aço soldados e na TenarisConfab Hastes de Bombeio S.A. (49%), empresa especializada na fabricação e comercialização de hastes de bombeio e outros materiais para utilização no segmento de petróleo e petroquímica.

O **lucro líquido** do trimestre (que inclui resultado financeiro) registrou um ganho de R\$ 55,2 (R\$ 0,13801 por ação).

A **margem EBITDA** foi de 23% (14% mesmo período ano anterior), produto do mix de obras no Negócio Tubos e a maior participação do Negócio Equipamentos no faturamento total da Companhia.

A **carteira de pedidos do Negócio Tubos** segue em redução, consequência do menor ingresso de novas ordens de compra. Em 30 de setembro de 2009 a carteira atingiu o valor de R\$ 503,3 diminuindo em R\$ 317,2 contra o trimestre anterior. Os principais projetos em carteira do mercado local são: Tupi, Petrobras- RNEST, e no mercado externo vendas para TGI na Colômbia. Estima-se que os projetos do mercado interno sejam faturados, principalmente, até o final de 2009 e as exportações para a Colômbia até o primeiro trimestre de 2010.

Já a **carteira de pedidos do Negócio Equipamentos** encerrou o terceiro trimestre de 2009 com um valor de R\$ 530,2, (em 30 de junho de 2009 foi de R\$ 614,2). A carteira encontra-se principalmente composta por projetos do segmento de petróleo e petroquímica em diferentes refinarias da Petrobras e do segmento de celulose, cujo principal projeto Aracruz Guaíba está em reanálise pelo cliente.

Foi aprovado **pagamento de juros sobre capital próprio** no montante bruto de R\$ 39,0, sendo R\$ 19,5 (valor bruto por ação de R\$ 0,04879) correspondente aos resultados do terceiro trimestre de 2009 para pagamento em 16 de novembro de 2009, e, R\$ 19,5 (valor bruto por ação de R\$ 0,04879) relativos ao quarto trimestre de 2009 e pagamento no decorrer de 2010, com data a ser definida.



## Análise dos resultados do terceiro trimestre de 2009 por negócio

### Negócio Tubos

	3° TRI 2009	3° TRI 2008	
Volume de Vendas (toneladas)			
Tubos	84,5	131,1	(36%)

Tubos	3° TRI 2009	3° TRI 2008	
Receita Líquida (milhões R\$)			
Mercado Local	387,8	326,6	19%
Mercado Externo	93,0	131,2	(29%)
Receita Líquida	480,8	457,8	5%
Custo de vendas (% de vendas)	67%	71%	
Lucro operacional	111,9	65,2	72%
Lucro operacional (% de vendas)	23%	14%	

As vendas de produtos tubulares soldados no terceiro trimestre totalizaram 84,5 mil toneladas, registrando uma diminuição de 36% em relação às 131,1 mil toneladas faturadas no mesmo período de 2008. 73% do volume faturado foi para o mercado local e 27% para o mercado externo sendo os destinos principais Colômbia e Argentina.

O lucro operacional apresentou um incremento de 72% em comparação ao mesmo período do ano anterior, apesar da redução do volume de vendas em 36%, este aumento foi produto de um favorável mix de vendas, com uma maior participação de produtos com maior valor agregado (obras Uruguá-Mexilhão e Tupi), combinado com uma menor despesa com processos judiciais( R\$ 1,3 neste trimestre comparado com R\$12,7 no mesmo período do ano anterior).

A receita líquida do negócio foi de R\$ 480,8. No mercado local destacam-se os projetos Uruguá-Mexilhão ,Gasmig e OCTG.

### Negócio Equipamentos

Nível de Atividade (em homem-hora)	3° TRI 2009	3° TRI 2008	
Total Equipamentos	203,2	141,2	44%

Equipamentos	3° TRI 2009	3° TRI 2008	
Receita Líquida (milhões R\$)	97,1	72,0	35%
Custo de vendas (% de vendas)	73%	72%	
Lucro operacional	16,9	6,6	156%
Lucro operacional (% de vendas)	17%	9%	



As operações de equipamentos industriais, que incluem fabricação e montagem, apresentaram aumento no nível de atividade de fabricação, 203,2 mil homens-hora no terceiro trimestre de 2009, contra 141,2 mil homens-hora no mesmo período do ano anterior.

O lucro operacional do trimestre apresentou um significativo aumento comparado com igual período do ano anterior, produto de uma maior volume de vendas, combinado com redução de despesa com estrutura fixa e menor despesas com processos judiciais (R\$ 0,9 neste período comparado com R\$ 5,9 no mesmo período do ano anterior).

A receita líquida do negócio no trimestre foi de R\$ 97,1 , 35% maior em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 72,0).

No trimestre, a planta se dedicou quase exclusivamente ao segmento de Petróleo e Petroquímica (P&P), produzindo reatores, esferas, fornos entre outros produtos.

## 2) Análise do resultado consolidado dos primeiros nove meses de 2009

Principais indicadores	Jan a Set 2009	Jan a Set 2008	
Receita Líquida	1.706,8	1.518,8	12%
Lucro Operacional	367,9	290,5	27%
Resultado Financeiro	(165,6)	82,1	(302%)
Lucro Líquido	140,5	260,4	(46%)
Lucro Líquido por Ação em R\$	0,35150	0,70989	(50%)
EBITDA	389,3	304,4	28%
Margem EBITDA (% de vendas)	23%	20%	

A **receita líquida consolidada** atingiu o valor de R\$ 1.706,8 nos primeiros nove meses de 2009, valor esse 12% superior ao mesmo período do ano anterior (R\$ 1.518,8).

As **despesas com vendas e administrativas** diminuíram como porcentagem da receita líquida para 8% (no mesmo período de 2008 foi de 11%).

**Outros resultados operacionais e não operacionais** totalizaram uma despesa R\$ 2,9, esse valor é comparado a uma despesa operacional líquida de R\$ 21,6 no mesmo período do ano anterior, ambos, principalmente pela constituição de provisão para contingências de processos em diferentes instâncias judiciais

O **resultado financeiro** dos nove primeiros meses mostra uma despesa de R\$ 165,6 (ganho de R\$ 82,1 no mesmo período de 2008). Nesse período, a valorização do real sobre o dólar resultou em uma despesa de variação cambial sobre a posição patrimonial de R\$ 114,7 e uma despesa líquida de contratos de moedas estrangeira futura (*forwards*) de R\$ 60,2.

Os demais itens que compõem o resultado financeiro foram: i) juros líquidos de operações passivas e ativas registraram uma receita de R\$ 12,6 nesse período e uma receita de R\$ 26,8 no mesmo período do ano anterior; ii) despesas financeiras e outros impostos sobre receitas financeiras de R\$ 3,3 nesse período e R\$ 3,4 no mesmo período ano anterior.



O resultado de equivalência patrimonial gerou um lucro de R\$ 2,0 nos primeiros nove meses, em comparação ao lucro de R\$ 13,6 no mesmo período de 2008. Estes resultados derivaram da participação acionária da Confab Industrial S.A. nas empresas SIAT S.A. (30%) e na TenarisConfab Hastes de Bombeio S.A. (49%). A redução se explica principalmente por um menor volume de vendas da empresa Siat (63,3 tons em 2009 comparado com 148,9 tons no mesmo período de 2008) em função da redução da demanda de seus produtos.

### Análise do resultado dos primeiros nove meses de 2009 por negócio

#### Negócio Tubos

Volume de Vendas (toneladas)	Jan a Set 2009	Jan a Set 2008	
Total Tubos	236,6	350,0	(32%)

Volume de Vendas (toneladas)	Jan a Set 2009	Jan a Set 2008	
Receita Líquida (milhões R\$)			
Mercado Local	1.043,6	1.032,1	1%
Mercado Externo	370,1	267,0	39%
Receita Líquida	1.413,7	1.299,1	9%
Custo de vendas (% de vendas)	69%	68%	
Lucro operacional	316,5	255,1	24%
Lucro operacional (% de vendas)	22%	20%	

As vendas de produtos tubulares soldados nos primeiros nove meses de 2009 totalizaram 236,6 mil toneladas, registrando uma variação negativa de 32% em relação às 350,0 mil toneladas faturadas no mesmo período de 2008.

O mercado interno foi responsável pela maior parcela do volume faturado nesse período, respondendo por 69% do total.

No mercado de exportação os destinos principais foram Argentina, representando 45% do volume exportado, Colômbia com 24% e Peru com 21% do mesmo indicador.

A receita líquida do negócio tubos nesse período foi de R\$ 1.413,7, o que representou um acréscimo de 9% em relação a 2008 (R\$ 1.299,1).



## Negócio Equipamentos

Nível de Atividade (em homem-hora)	Jan a Set 2009	Jan a Set 2008	
Total Equipamentos	572,6	457,9	25%

Equipamentos	Jan a Set 2009	Jan a Set 2008	
Receita Líquida (milhões R\$)	293,1	219,7	33%
Custo de vendas (% de vendas)	74%	71%	
Lucro operacional	51,4	35,4	45%
Lucro operacional (% de vendas)	18%	16%	

As operações de equipamentos industriais apresentaram um acréscimo no nível nominal de produção em fábrica para 572,6 mil homens-horas nos primeiros nove meses de 2009, contra 457,9 mil homens-horas no mesmo período de 2008, consequência de uma maior demanda no setor de petróleo e petroquímica.

A receita líquida do Negócio Equipamentos nesse período foi de R\$ 293,1, apresentando um acréscimo de 33% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 219,7).

### 3) Investimentos

Durante o trimestre foram investidos R\$ 8,1 (R\$ 5,4 no mesmo período do ano anterior) destinados, principalmente, à modernização das fábricas, reforçando o processo de atualização tecnológica que visa a melhoria da qualidade, automação, produtividade e competitividade. Nos nove primeiros meses, o valor dos investimentos totalizou R\$ 39,5, dos quais 82% foram aplicados na modernização da planta SAW UOE longitudinal, visando a fabricação de tubos de menor diâmetro com aço de maior espessura a serem utilizados inicialmente no projeto piloto de Tupi.

### 4) Posição Financeira

Ao final do período, o caixa líquido (disponibilidades, aplicações financeiras menos empréstimos e financiamentos bancários de curto prazo) totalizou R\$ 408,9.

Do total de disponibilidades de R\$ 408,9, R\$ 395,9 encontram-se aplicadas em US\$.

### 5) Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio correspondentes ao 3º trimestre 2009

Foi aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de novembro de 2009 o pagamento de juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$ 39,0, a título de antecipação do dividendo referente ao exercício de 2009, sendo R\$ 19,5 (valor bruto por ação de R\$ 0,04879) referente ao terceiro trimestre de 2009, com pagamento previsto para 16 de novembro de 2009 e R\$ 19,5 (valor bruto por ação de R\$ 0,04879) relativos ao quarto trimestre de 2009 e pagamento no decorrer de 2010, com data a ser definida.



## **6) Programa de recompra de ações**

Em 30 de setembro de 2009 a Companhia possuía 2.889.480 ações preferenciais as quais foram adquiridas ao preço médio de R\$4,10. O valor total das aquisições foi de R\$11,8, tendo sido registrado a débito da conta de reserva de retenção de lucros no patrimônio líquido.

### **Mais informações**

Marcelo Héctor Barreiro  
Relação com Investidores  
ri@confab.com.br  
(55) 12 3644-9551 Tel

Fernanda Valente  
Comunicação Corporativa  
fvalente@confab.com.br  
(55) 12 3644 9599 Tel

Fábio Steinberg  
Contato com Imprensa  
fabionet@uol.com.br  
(55) 11 5055-7333 Tel ou 9958-2000 Cel



## Demonstração dos Resultados Consolidados

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

	Período de três meses finalizados em 30 de setembro		Período de nove meses finalizado em 30 de setembro	
	2009	2008	2009	2008
Receita operacional líquida	577.890	529.824	1.706.819	1.518.775
Custo dos produtos e serviços vendidos	<u>(393.136)</u>	<u>(378.012)</u>	<u>(1.195.839)</u>	<u>(1.042.822)</u>
Lucro bruto	<u>184.754</u>	<u>151.812</u>	<u>510.980</u>	<u>475.953</u>
Despesas com vendas, administrativa Outras operacionais	<u>(53.734)</u> <u>(2.198)</u>	<u>(59.889)</u> <u>(20.170)</u>	<u>(140.258)</u> <u>(2.855)</u>	<u>(163.856)</u> <u>(21.601)</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado de equivalência patrimonial e do resultado financeiro	<u>128.822</u>	<u>71.753</u>	<u>367.867</u>	<u>290.496</u>
Resultado financeiro	<u>(48.570)</u>	<u>111.629</u>	<u>(165.645)</u>	<u>82.087</u>
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(829)</u>	<u>1.913</u>	<u>2.049</u>	<u>13.639</u>
Lucro (prejuízo) antes das tributações, participações e resultado não operacional	<u>79.423</u>	<u>185.295</u>	<u>204.271</u>	<u>386.222</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(21.945)</u>	<u>(54.826)</u>	<u>(58.905)</u>	<u>(115.065)</u>
Participações/contribuições estatutárias	<u>(2.318)</u>	<u>(5.331)</u>	<u>(4.885)</u>	<u>(10.729)</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período	<u>55.160</u>	<u>125.138</u>	<u>140.481</u>	<u>260.428</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício por ação - R\$	<u>0,13801</u>	<u>0,34111</u>	<u>0,35150</u>	<u>0,70989</u>



## Balço Patrimonial

(Valores expressos em milhares de reais)

	30 de setembro de 2009		31 de dezembro de 2008	
Circulante				
Caixa/Banco e Aplicações Financeiras	408.883		466.715	
Outros Ativos Circulantes	855.480	1.264.363	1.224.137	1.690.852
Realizável a Longo Prazo				
Investimentos	72.562		90.429	
Imobilizado	242.423		229.242	
Outros Ativos Longo Prazo	104.742	419.727	84.364	404.035
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.684.090</b>		<b>2.094.887</b>
Circulante				
Empréstimo e Financiamentos	-		12.550	
Outros Passivos Circulantes	306.245	306.245	725.129	737.679
Exigível a Longo Prazo				
Empréstimo e Financiamentos	-		14.086	
Outros Passivos a Longo Prazo	87.495	87.495	100.199	114.285
Patrimônio Líquido		1.290.350		1.242.923
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>1.684.090</b>		<b>2.094.887</b>



## Demonstração do Fluxo de Caixa

(Valores expressos em milhares de reais)

	Período de três meses finalizados em 30 de setembro		Exercício finalizado em 30 de setembro	
	2009	2008	2009	2008
Lucro líquido do exercício	55.160	125.138	140.481	260.428
Depreciação e amortização	8.293	8.759	26.290	24.676
Baixa de ativos imobilizados	-	118	34	155
Resultado de equivalência patrimonial	829	(1.913)	(2.049)	(13.639)
Provisão para contingência	2.228	18.601	6.521	20.687
Resultado com derivativos	(6.123)	-	(12.965)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.427	(7.631)	(5.634)	(9.378)
Resultado de obsolescência e ajuste a valor de mercado	10.426	3.975	14.916	1.061
Resultado de provisão para devedores duvidosos	721	643	(1.018)	78
V.cambial e outros resultados sobre itens de longo prazo	34.018	(49.819)	100.133	697
Subtotal	106.979	97.871	266.709	284.765
Redução (aumento) nas contas do ativo e passivo	(37.346)	27.601	27.230	98.342
Instrumentos financeiros derivativos liquidados	-	3.289	-	139
Geração de caixa proveniente das (utilização de caixa em) atividades operacionais	69.633	128.761	293.939	383.246
Atividades de investimento				
Dividendos recebidos	3.438	-	10.538	1.401
Títulos e valores mobiliários	(51.919)	33.428	(51.919)	(10.381)
Investimento em imobilizado	(8.136)	(5.398)	(39.506)	(13.920)
Utilização de caixa em atividades de investimento	(56.617)	28.030	(80.887)	(22.900)
Atividades de financiamento				
Pagamentos de juros sobre o capital próprio	(16.872)	(13.471)	(125.952)	(75.590)
Ações em tesouraria	-	(12.969)	(21.104)	(14.784)
Empréstimos e financiamentos				
Amortização	(19.538)	(3.592)	(26.795)	(11.090)
Utilização de caixa em atividades de financiamento	(36.410)	(30.032)	(173.851)	(101.464)
Efeito da variação cambial sobre disponibilidades	(31.015)	51.742	(97.033)	12.670
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(54.409)	178.501	(57.832)	271.552
Saldo inicial de caixa e equivalentes	463.292	522.485	466.715	429.434
Saldo final de caixa e equivalentes	408.883	700.986	408.883	700.986
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(54.409)	178.501	(57.832)	271.552